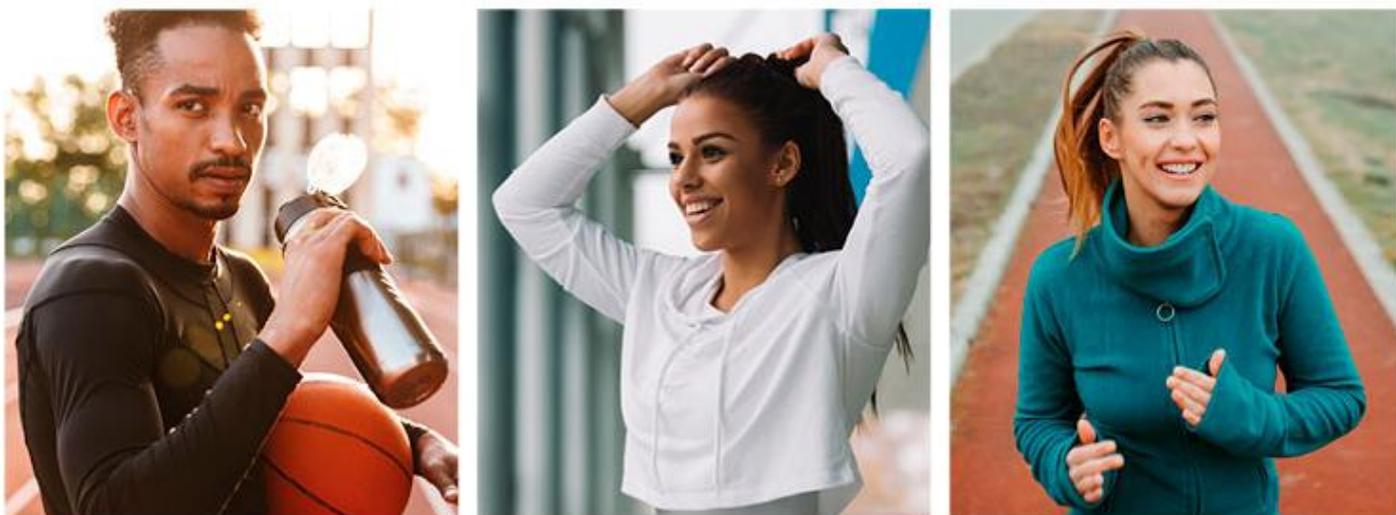


Mensagem da Administração

A Pettenati S.A. (B3: PTNT3;PTNT4), líder de mercado em soluções têxteis e moda, divulga os resultados do 2T 20/21 (31/12/2020).



Finalizamos o semestre do exercício 20/21 com o desempenho do segundo trimestre superior ao primeiro trimestre, superando as expectativas financeiras frente à todas incertezas do período. Mantivemos o máximo cuidado e proteção dos nossos colaboradores, aprimoramos nossas ações de combate ao Covid-19 e tornamos nossos ambientes cada vez mais seguros.

A manutenção das estratégias de solidificação do caixa, apoio aos nossos clientes e parceiros, ajustes do custo fixo, rígido controle e ajuste de despesas, readequação de linhas de produtos, fortalecimento do volume de linhas tradicionais, desmobilização de ativos obsoletos, entre outras diversas ações executadas assertivamente no último trimestre do exercício anterior, contribuíram para o nosso reposicionamento no mercado, em conjunto com a continuidade da retomada do mercado em “V” neste semestre.

Seguimos fortalecendo o nosso negócio e focados em nossas prioridades estratégicas, promovendo diálogos ativos junto à toda cadeia, desde fornecedores até clientes e ampliando a fidelização e participação de mercado.

Enfim, o cenário apresentado neste semestre, indica que a mobilização e superação dos desafios pelo nosso time de profissionais nos trará um exercício diferenciado ao anterior.

Desempenho Econômico-Financeiro

DRE	Controladora					Consolidado				
	31/12/2020	PART (%)	31/12/2019	PART (%)	VAR. %	31/12/2020	PART (%)	31/12/2019	PART (%)	VAR. %
Receita bruta	142,5	126,2%	102,8	125,1%	38,6%	392,3	108,6%	296,8	108,4%	32,2%
Deduções de venda	(29,6)	(26,2%)	(20,6)	(25,1%)	43,7%	(31,0)	(8,6%)	(22,9)	(8,4%)	35,4%
Receita líquida	112,9	100%	82,2	100%	37,3%	361,3	100%	273,9	100%	31,9%
Custo do produto vendido	(91,4)	(81,0%)	(78,8)	(95,9%)	(16,0%)	(294,0)	(81,4%)	(238,2)	(87,0%)	(23,4%)
Lucro bruto	21,5	19,0%	3,4	4,1%	532,4%	67,3	18,6%	35,7	13,0%	88,5%
Despesas operacionais	(10,4)	(9,2%)	(14,3)	(17,4%)	(27,3%)	(17,4)	(4,8%)	(17,8)	(6,5%)	2,2%
Despesas comerciais	(8,4)	(7,4%)	(8,8)	(10,7%)	(4,5%)	(11,5)	(3,2%)	(11,6)	(4,2%)	(0,9%)
Despesas administrativas	(9,1)	(8,1%)	(5,2)	(6,3%)	75,0%	(15,0)	(4,2%)	(10,3)	(3,8%)	45,6%
Honorário dos administradores	(2,4)	(2,1%)	(2,5)	(3,0%)	(4,0%)	(2,4)	(0,7%)	(2,5)	(0,9%)	(4,0%)
Outras receitas líquidas	9,5	8,4%	2,2	2,7%	331,8%	11,5	3,2%	6,6	2,4%	74,2%
Resultado operacional antes das participações societárias e financeiras	11,1	9,8%	(10,9)	(13,3%)	201,8%	49,9	13,8%	17,9	6,5%	178,8%
Equivalência patrimonial	24,2	21,4%	19,5	23,7%	24,1%	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Resultado financeiro	1,9	1,7%	0,4	0,5%	375,0%	(2,4)	(0,7%)	(0,7)	(0,3%)	242,9%
Receitas financeiras	10,5	9,3%	5,0	6,1%	110,0%	12,8	3,5%	6,5	2,4%	96,9%
Despesas financeiras	(8,6)	(7,6%)	(4,6)	(5,6%)	87,0%	(15,2)	(4,2%)	(7,2)	(2,6%)	111,1%
Resultado antes dos impostos IRPJ e CSLL	37,2	32,9%	9,0	10,9%	313,3%	47,5	13,1%	17,2	6,3%	176,2%
Impostos correntes IRPJ e CSLL	-	0,0%	(3,9)	(4,7%)	(100,0%)	-	0,0%	(3,9)	(1,4%)	(100,0%)
Impostos diferidos IRPJ e CSLL	(6,9)	(6,1%)	2,4	2,9%	387,5%	(6,9)	(1,9%)	2,4	0,9%	387,5%
Resultado antes das participações	30,3	26,8%	7,5	9,1%	304,0%	40,6	11,2%	15,7	5,7%	158,6%
Participação funcionários	(1,6)	(1,4%)	-	0,0%	100%	(1,6)	(0,4%)	-	0,0%	100,0%
Participação sócios não controladores	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	(10,2)	(2,8%)	(8,3)	(3,0%)	22,9%
Resultado líquido	28,7	25,4%	7,5	9,1%	282,7%	28,7	7,9%	7,5	2,7%	282,7%
Lucro básico por ação	0,60		0,16		275,0%	0,60		0,16		275,0%

Receita Bruta

RECEITA BRUTA <i>R\$ em Milhares</i>	Controladora		VAR.	Consolidado		VAR.
	31/12/2020	30/06/2020	%	31/12/2020	30/06/2020	%
Mercado externo	7,3	8,2	(11,0%)	257,1	202,2	27,2%
Mercado interno	135,2	94,6	42,9%	135,2	94,6	42,9%
Total	142,5	102,8	38,6%	392,3	296,8	32,2%

Controladora

O volume de exportação no 2T 20/21, teve uma queda de 11,0% quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. A redução no valor da receita bruta auferida no mercado externo, refere-se à queda no volume de vendas oriunda do impacto da pandemia no mercado latino, principalmente na Argentina.

O semestre, no mercado interno, apresentou crescimento de 42,9% nas receitas e 25% no volume de produtos vendidos, quando relacionado ao mesmo semestre do período anterior. As vendas reagiram positivamente em função dos ajustes realizados pela Companhia somados a recuperação do mercado interno, impulsionado pela queda das importações de têxteis no ano de 2020.

As ações de proximidade, apoio aos clientes durante o período da pandemia do Covid-19 e o sucesso da cadeia logística desenvolvida em conjunto com os fornecedores para garantir o abastecimento do mercado, nos colocou competitivamente em destaque e prontos para atender a alta demanda do setor.

Encerramos o trimestre com 981 funcionários na Controladora e com um faturamento bruto per capita de R\$ 145,3 mil (R\$ 93,0 mil no período anterior).

Consolidado

As vendas brutas consolidadas da Companhia atingiram o montante de R\$ 392,3 milhões ante os R\$ 296,8 milhões verificados no mesmo semestre do período anterior, um aumento de 32,2%. A Controlada, responsável por 63,7% do montante da venda bruta, ou seja, R\$ 249,8 milhões, superou em 28,8% em relação ao mesmo período anterior, sendo o principal fator a variação cambial de aproximadamente 29% superior ao mesmo semestre do período anterior. A retomada da atividade econômica da Controlada apresentou-se um pouco mais lenta devido ao *lockdown* mais extenso estabelecido localmente, momentos antes do início do semestre.

Encerramos o trimestre com 1.623 funcionários na Companhia (incluída a controlada), com um faturamento bruto per capita de R\$ 241,7 mil (R\$ 159,4 mil no período anterior).

Lucro Bruto

LUCRO BRUTO <i>R\$ em Milhares</i>	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Lucro bruto	21,5	3,4	67,3	35,7
Margem bruta	19,0%	4,1%	18,6%	13,0%

Controladora

A margem bruta da Controladora no semestre apresentou um aumento de 14,9 p.p quando comparado ao mesmo semestre do período anterior. O ganho de margem deu-se pelo aumento do volume de produção com maior utilização da capacidade fabril e manutenção do custo fixo e redução de despesas, ajustados no exercício anterior, ou seja, ganho de produtividade. Adicionalmente, o reposicionamento de preços, acompanhando a alta nacional e internacional das matérias primas foi importante para a proteção das margens.

Reavaliamos as melhores práticas de custeio, formação de preço e análises de rentabilidade de produtos, reclassificamos contabilmente despesas, que no exercício anterior faziam parte da formação do custo dos produtos e, que no semestre atual, foram contabilizadas no grupo de despesas administrativas, no montante de R\$ 4,7 milhões, e que representam 4,2% da receita líquida.

Consolidado

A margem bruta consolidada apresentou um aumento de 5,6 p.p, oriundo do desempenho da Controladora citado anteriormente, que resultou na participação de 32% no Lucro Bruto ante os 10% de participação no mesmo período do exercício anterior e pelo ganho de margem na Controlada em 1,6 p.p.

EBITDA

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Lucro Bruto	21.515	3.327	67.261	35.731
Despesas Comerciais	(8.412)	(8.589)	(11.484)	(11.647)
Despesas Gerais e Administrativas	(11.514)	(7.683)	(17.363)	(12.752)
Depreciações e Amortizações	3.575	3.466	16.514	12.824
Resultado da Equivalência Patrimonial	24.235	19.497	-	-
Outras Receitas Operacionais	9.496	2.244	11.461	6.597
EBITDA	38.895	12.262	66.389	30.753
MARGEM EBITDA	34,46%	14,92%	18,37%	11,23%

Equivalência Patrimonial	(24.235)	(19.497)	-	-
EBITDA Ajustado	14.660	(7.235)	66.389	30.753
MARGEM EBITDA Ajustado	12,99%	(8,80%)	18,37%	11,23%

Controladora

O lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização - “EBITDA” ajustado da controladora atingiu R\$ 14,7 milhões. No mesmo período do exercício anterior, o “EBITDA” ajustado apresentou o valor negativo de R\$ 7,2 milhões. O ganho de margem bruta, aliado à manutenção do custo fixo e despesas operacionais e obtenção das receitas de recuperação de impostos oriundos da LC 160/2017, foram os fatores determinantes para o bom desempenho deste indicador. O ajuste do “EBITDA”, que exclui o valor da equivalência patrimonial, expressa de forma mais adequada o desempenho da Controladora.

Consolidado

O EBITDA consolidado alcançou o valor de R\$ 66,4 milhões, demonstrando aumento em comparação ao mesmo período anterior, o qual somou R\$ 30,8 milhões. O ganho de margem EBITDA de 11,2% para 18,4% teve como principal fator o desempenho da Controladora, aliado com a manutenção da margem EBITDA da Controlada.

Lucro Líquido

Consolidado

O lucro líquido do semestre atingiu R\$ 28,7 milhões ante os R\$ 7,5 milhões do mesmo período anterior, sendo 282,7% superior. O desempenho apresentado pela Controladora, aliado a manutenção do ganho com equivalência patrimonial oriundo da Controlada foram determinantes para o alcance deste resultado.

Endividamento Líquido

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO <i>R\$ em milhões</i>	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	30/06/2020	31/12/2020	30/06/2020
Caixa e equivalentes de caixa	0,2	0,4	27,0	43,0
Aplicações financeiras	39,0	26,3	117,0	75,6
Empréstimos de curto prazo	27,4	36,8	100,7	124,7
Empréstimos de longo prazo	10,0	14,0	142,9	106,5
Endividamento líquido	-	24,1	99,6	112,6
Caixa líquido	1,8	-	-	-

<i>Patrimônio líquido</i>	267,2	246,0	330,2	302,8
<i>Endividamento financeiro / Patrimônio líquido</i>	(0,01)	0,10	0,30	0,37

Controladora

A Controladora encerrou o trimestre 2T20/21 com um caixa líquido de R\$ 1,8 milhões ante os R\$ 24,1 milhões de endividamento líquido do exercício anterior, destacam-se as ações realizadas na necessidade de capital de giro durante o período pandêmico, sendo negociação do prazo médio de pagamento de fornecedores, programa de qualificação dos estoques, manutenção da baixa inadimplência de clientes e controle proativo dos recebíveis. A redução do endividamento, adicionalmente, está alinhada à geração de margem bruta pela alta de volume de vendas, produtividade e consequente geração de 'EBITDA'.

Consolidado

A Companhia encerrou o trimestre 2T20/21 com um endividamento líquido de R\$ 99,6 milhões ante os R\$ 112,6 milhões apresentados no exercício anterior. A captação de recursos na Controlada teve como finalidade a proteção do caixa devido à instabilidade e falta de previsibilidade do mercado frente à segunda onda da pandemia do Covid-19 e das incertezas quanto às eleições dos EUA, nosso principal mercado.

Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Controladora		VAR.	Consolidado		VAR.
	31/12/2020	31/12/2019	%	31/12/2020	31/12/2019	%
Imóveis	-	-	-	4,7	2,3	104,4%
Máquinas e equipamentos industriais	1,7	5,1	(66,7%)	13,5	19,5	(30,8%)
Instalações	0,6	2,0	(70,0%)	2,3	3,7	(37,8%)
Outros	0,2	0,4	(50,0%)	1,6	2,7	(40,7%)
Total	2,5	7,5	(66,7%)	22,1	28,2	(21,6%)

Controladora

Os investimentos da Controladora no semestre totalizaram R\$ 2,5 milhões, 66,7% abaixo do mesmo período do exercício anterior, resultado da Companhia em priorizar o capital de giro durante o período da pandemia.

Consolidado

A Companhia e sua controlada investiram no período R\$ 22,1 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando ampliar, aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor

competitividade aos produtos. O maior volume de investimento está sendo aplicado na Controlada. Foram investidos R\$ 19,6 milhões para ampliação da planta e aquisições de novos equipamentos. Esses investimentos estavam previamente contratados e fazem parte da estratégia de expansão para o atendimento das necessidades do mercado, os quais deixarão a companhia ainda mais preparada para a retomada do mercado no curto e médio prazo.